



Ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária do 3º Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos dezesseis dias do mês de maio do ano dois mil e dezoito, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Joanyr da Rocha Estumano, Marta Monteiro Godinho, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Rafael Tavares Costa, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Joseane de Oliveira Seixas, Manoel José da Cruz Malcher, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, José Maria Calderaro Filho, Carmela Lúcia Teixeira da Costa, Arnaldo de Oliveira Gemaque e Ana Cleyde Tavares Batista Filha. Ausentes os vereadores: Marcelo Augusto Andrade Sarubbi e Francisco Azevedo Pereira, este último com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitou ao 2º Secretário, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 006/18, do vereador Raimundo Tomé, pede que seja ao Senhor Prefeito Municipal, solicitando ao mesmo, que encaminhe a esta Casa Legislativa as seguintes informações: 1 – Balancete Financeiro encerrada em 31 de dezembro de 2016; 2 – Balancete Financeiro em 31 de dezembro de 2017; Balancete Financeiro encerramento em 30 de abril de 2018; Pedido de licença do vereador Francisco Azevedo, solicita dois dias de licença nos dias 15 e 16 do corrente mês para tratar de assuntos particulares; Ofícios nrs. 076 a 078/18, expedidos ao Prefeito Municipal; Projeto de Lei nº 041/18, que Dispõe sobre criação do Fundo Municipal para Gestão da movimentação dos recursos do Fundo de Manutenção e da Educação Básica e de valorização dos profissionais da educação-FUNDEB; Projeto de Lei nº 042/18, que dispõe sobre alteração da Lei Municipal nº 8.401, de 16 de dezembro de 2013, que institui o serviço público de coleta dos resíduos secos domiciliares, para dar nova redação ao preâmbulo e aos incisos I, V e VI do artigo 1º; IV do artigo 2º; artigo 4º - Caput, e § 3º, e dá outras providências; Ofícios nrs. 091 a 101/18, recebidos do Sr. Prefeito Municipal; Ofício nº1260/18, do Presidente do



Conselho Municipal de Educação, solicitando o auditório da Câmara no dia 18 do corrente mês a partir das 18:30hs; Ofício nº 12/18, do Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Oriximiná, solicitando o auditório da Câmara, no dia 21 de maio de 2018, a partir das 19 horas. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, disse que foi questionada por membros do conselho municipal de saúde, que estavam esperando há horas lancha no cais do porto, eles falaram que os vereadores não participavam da reunião do conselho, dentre outros questionamentos que fizeram a vereadora, no que chateada. Continuando a nobre vereadora disse que recebeu uma ligação do Senhor responsável pelo setor de Endemias, dizendo que a secretária de saúde teria suspenso as ações contra a raiva em nosso município, o que é preocupante, até porque a raiva causa doenças grave. Disse ficar indignada que só são feitas críticas aos vereadores nas redes sociais, não se ver citarem nome da secretária de saúde, uma vez que se houve reclamações de falta de remédios básicos nos postos de saúde e outros problemas. Assegurou a vereadora Ana Cleyde que os vereadores têm contribuído bastante na área da saúde, citou como exemplo buscar recurso através de emendas parlamentares dos deputados, mencionando a da deputada Elcione Barbalho que conseguiu duas ambulâncias para o nosso município. Disse ainda que se ver boa vontade do prefeito em resolver os problemas existentes em nosso município, mais infelizmente não se ver isso de alguns secretários. A seguir fez uso da a vereadora Josy Seixas, congratulou-se com a vereadora Ana Cleyde, no que diz respeito a preocupação quanto a suspensão das ações contra a raiva, até porque essa doença também é causada por mordida de morcego. Vale ressaltar que se pararem essas ações não é por falta de recurso na área da saúde, até porque vem recurso do governo federal para tal finalidade. Falou ainda da importância da saúde preventiva, até porque o custo é bem menor. Agora é lamentável não ter remédios básicos nas UBS's e na farmácia básica, isto demonstra falta de gestão. Disse ainda que no seu ponto de vista falta na área da saúde boa vontade e atitude para resolver os problemas. Em seguida ocupou a tribuna o vereador Manoel Malcher, falou das críticas que fazem nas redes sociais sobre os vereadores, de que não fazem nada só estão aqui para receber seus vencimentos, o que não é verdade. Agora muitos que fazem tais críticas queriam está neste Parlamento, mais não conseguiram por incompetência. Em relação aos secretários, disse que alguns os vereadores não conseguem falar com os mesmos, para levar as demandas. Falou do problema da falta da merenda escolar, que este ano está mais agravante do que do ano passado, pois na visita que fizeram no depósito da merenda não tinha nada, o que está prejudicando a aprendizagem dos alunos, até porque



muitas escolas estão reduzindo o horário. Continuando o orador falou sobre a operação tapa buraco, acrescentando que a empresa responsável não está fazendo um serviço de qualidade. Então é preciso que a secretária competente verifique essa questão. A seguir fez uso da palavra o vereador Raimundo Tomé, disse que os vereadores têm incessantemente cobrado ações da secretária de saúde, mais infelizmente não são ouvidos. Em seguida parabenizou os funcionários do hospital municipal, por fazerem até o impossível para atender a população, apesar das dificuldades que enfrentam. Agora como já foi dito se falta medicamentos básicos nas unidades de saúde e outros materiais, não é por falta de recurso, pois diante das buscas que fez no portal da transparência a secretaria de saúde no 1º quadrimestre de 2017, gastou milhões, em 2018, já foi gasto muito mais. Então podemos observar que não é falta de recurso e sim de gestão, por parte da secretária de saúde, que não tem competência para ocupar o cargo. Agora seria viável o prefeito ouvisse os vereadores em relação aos problemas que acontecem na área da saúde, mais infelizmente isto não acontece, como também é este Parlamento que é criticado nas redes sociais por todos os problemas que ocorrem em nosso município, o que é inaceitável. O vereador Arnaldo ocupou a tribuna, para falar sobre as dificuldades que os postos de saúde estão enfrentando, com falta de medicamentos básicos e materiais, inclusive no posto de saúde da cidade nova não tem aparelho de pressão. Concorde com o vereador Tomé quando disse que a secretária de saúde não tem competência para exercer o cargo. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou a disposição dos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro, falou da reunião que participou na associação comercial, onde foi questionado sobre o projeto do código tributário, reduzindo valores das taxas de alvarás, que se encontra em tramitação neste Poder, mas precisamente na comissão de finanças, esclarecendo que o vereador Raimundo Tomé, como presidente da referida comissão, já solicitou informações do setor de tributos da prefeitura, dados concretos sobre o assunto para que possa emitir o Parecer, mais infelizmente ainda não obteve resposta. Continuando o orador reportou-se sobre os dois projetos de leis, que se encontram na comissão de constituição e justiça, da qual é presidente que versa sobre empréstimo nos valores de R\$- 5.000.000,00 (cinco milhões) e R\$ - 3.000.000,00 (três milhões) no banco do Brasil. Mencionou o Edil que o valor de 3 milhões será destinado para aquisição de 4 veículos, 3 motos, uma lancha, dentre outros equipamentos para o setor tributário da prefeitura, o que considera um absurdo, até porque o Prefeito reclama bastante que o município não tem recurso, mas na verdade a arrecadação do município continua estável. Assegurou o vereador Zequinha que a comissão de justiça vai



julgar a legalidade do referido Projeto de Lei, como também vai distribuir cópias dos mesmos para todos os vereadores para melhor análise. Em aparte o vereador Raimundo Tomé, disse que foi informado por um representante do setor tributário da prefeitura, que vai encaminhar o mais rápido possível a documentação solicitada pela referida comissão. Continuando o vereador Zequinha disse esperar que tal documentação seja encaminhada a comissão de finanças em caráter de urgência. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, que após saudar os presentes, inicialmente falou sobre a importância da saúde, da educação e da segurança pública em nosso município, portanto é preciso que sejam colocadas em práticas as leis municipais, que tratam dessas áreas, como também sejam realizadas ações de prevenção na área da saúde. Disse ainda a nobre vereadora que a Câmara de Oriximiná vem fazendo sua parte, reivindicando junto aos deputados estadual e federal emendas para aquisição de ambulâncias, kit odontólogo dentre outros equipamentos, onde muitos já chegaram em nosso município. Em aparte a vereadora Ana Cleyde congratulou-se com a vereadora Josy, a respeito das melhorias que a Câmara está indo em busca junto aos deputados, através de emendas parlamentares, principalmente na área da saúde. Agora é preciso que haja comprometimento por parte da secretária de saúde, para resolver os problemas existentes. Em aparte o vereador Arnaldo, disse que seria viável a secretária de saúde fazer um levantamento do que realmente estão precisando e encaminhar aos deputados, sempre levando em conta as prioridades, para que não venha somente ambulâncias. Em aparte o vereador Zequinha esclareceu que cada deputado tem uma cota para aquisição de ambulâncias, o que é considerado mais fácil para adquirir, agora não impede que a secretaria de saúde faça o levantamento das necessidades e encaminhar aos vereadores que vão levar as demandas junto aos deputados. Retomando a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que no governo federal existem quatro plataformas, agora é preciso que o sistema seja alimentado, como também seja apresentado projetos. Quanto as ambulâncias, disse que se trata de um programa específico. Lembrou a nobre vereadora da emenda do Conselho Tutelar, que repassaram o recurso para segurança pública, onde alertou que não seria viável fazer a remoção do recurso, mais não foi ouvida, por esta razão a emenda conseguida para o conselho tutelar, foi cancelado, o que é lamentável. Agora estão querendo reverter essa situação, espera que consigam. A seguir ocupou a tribuna o vereador Raimundo Tomé, primeiramente falou sobre os comentários que estão circulando na cidade sobre o PMDB, assegurou o Edil que continua no partido, até porque confia no presidente do PMDB. Continuando o orador falou sobre o requerimento que apresentou nesta sessão, solicitando os balancetes financeiros dos anos de 2016, 2017 e os meses de 2018, para



obter mais esclarecimento sobre as receitas e despesas do município, que obteve no portal da transparência. Falou ainda sobre a penalidade que Oriximiná está tendo a respeito da dedução que é feita a receita federal, uma vez que fica retido mais de 62%, deixado pelo ex-prefeito, recurso este que poderia ser aplicado nas áreas da saúde, educação, dentre outras. Falou do trabalho dos vereadores em busca de melhorias para o nosso município, mais infelizmente ainda são criticados nas redes sociais de que não fazem nada, agora não se ver reclamarem da secretária de saúde que até a presente data não disse o que veio fazer a frente daquela secretaria. A seguir fez uso da palavra o vereador Antonio Odinélio, após ter sido substituído na presidência pela vice-presidente da Casa, inicialmente disse que os vereadores estão cumprindo com suas funções, reivindicando melhorias junto aos deputados para o nosso município em todos os aspectos. Falou das audiências públicas realizadas pelas comissões deste parlamento, infelizmente a população não comparece. Portanto estamos fazendo nossa parte dentro das nossas limitações. Em relação a situação financeira que passa o município, disse que existe um debito junto a receita federal deixado pelo ex-prefeito, o que dificulta o atual gestor atender as demandas que são inúmeras, mas com todas as dificuldades o prefeito vem trabalhando, principalmente as prioridades. Falou do descaso por parte do governo estadual em todos os aspectos, inclusive muitos órgãos estaduais são mantidos pelo município. Em aparte a vereadora Josy Seixas, concordou com as colocações do orador, a respeito dos órgãos estaduais, acrescentando que seria viável mostrar essas despesas ao governo estadual, como também esclarecer a população oriximinaense. Retomando a palavra o vereador Antônio Odinélio Júnior, disse que no município de Monte Alegre o estado é mais presente, tem duas escolas de ensino médio na zona rural, em Oriximiná não se consegue. Em relação a saúde de Oriximiná, disse que o prefeito é sensível a todos os problemas, como já foi dito nesta Casa, falta comprometimento por parte de quem está à frente daquela secretaria, inclusive o prefeito pretende fazer mudanças no quadro de secretariados. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário, para dispensa do Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtida a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia solicitando ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Raimundo Tomé. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Submetido à apreciação do Plenário o pedido de licença do vereador Francisco Azevedo, sendo aprovado por unanimidade. Foi ainda submetido à apreciação do Plenário



duas solicitações do auditório da Câmara, para os dias 18 e 21 do corrente mês. Sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra o Manoel Malcher, informou que no período de 21 a 25 do corrente mês, está sendo realizada em nosso município, a Semana de saúde visual, um evento itinerante realizado pelo hospital de oftalmologia HRL, com o apoio do governo municipal, através da secretaria municipal de saúde, onde serão oferecidos a população informações de prevenção, diagnóstico completo em oftalmologia de forma gratuita, além de doações medicamentos para glaucoma. Serão disponibilizadas 500 senhas diárias para atendimento, será obedecida a ordem de chegada, mas respeitando as prioridades. Com a palavra o vereador Zequinha Calderaro comunicou a todos que a saída para a visita em Porto Trombetas, mais precisamente nos tanques de rejeitos de bauxitas da MRN. Será na quinta-feira as 7:00 horas da manhã. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra e nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos. Em seguida “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima a terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário